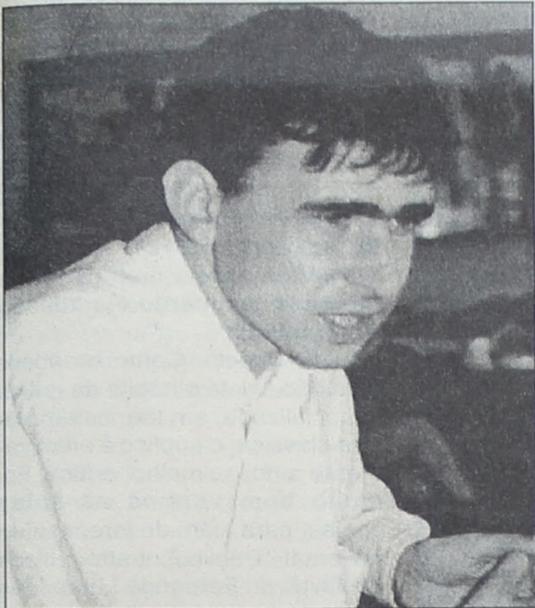




**FUTEBOL:  
PLATEL  
DOS "TIGRES"  
PRATICAMENTE  
FECHADO**

OS PORMENORES NA PÁG. 7

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N. 1005 ■ ESPINHO ■ 07-08-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.) porte pago



*Festival de Música de Espinho*

## O ano de todas as confirmações

Prof. Alexandre Santos faz um balanço (positivo) da iniciativa e fala-nos da situação actual da Academia de Música de Espinho, da nova sede e de projectos futuros. - DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3

*Folclore*

### ENCONTROS IBÉRICO E INTERNACIONAL EM SILVALDE E NA BAÍA

PÁGS. 4/8

*"As Mulheres de Atenas"*

### GREVE DE SEXO BREVEAMENTE EM ESPINHO

PÁG. 8

### "Maré Viva" regressa a 4 de Setembro

Conscientes de que os leitores sentirão profundamente a nossa falta, mas impedidos de contornar o calendário das limitações, vamos gozar umas pequenas férias. Férias que são de Verão mas podiam ser Inverno, simplesmente porque, apesar de a cabeça continuar a ter juízo, o corpo vai pedindo algum descanso, que a gente não é de ferro.

Entretanto, a Redacção do "Maré Viva" irá preparar-se para regressar em força, trazendo boas notícias e mantendo um olhar atento na pré-campanha para as eleições autárquicas de Dezembro.

Então, até lá (4/Setembro) e, se for o caso, boas férias!



*Carlos Padrão concorre à presidência da Câmara pelo PSD*

### Marcelo Rebelo de Sousa veio "apadrinhar" apresentação da candidatura

PARTIDO SOCIALISTA E PARTIDO POPULAR (AINDA) NÃO REVELARAM NOMES DOS RESPECTIVOS CANDIDATOS - PÁG. 5

Festival de Música de Espinho

# O ano de todas as confirmações

MANUELA LIMA (entrevista)

CASSIANO SOARES (fotos)

De 13 a 30 de Julho realizou-se na nossa cidade um dos acontecimentos culturais mais importantes do concelho - o 23.º Festival de Música de Espinho, numa organização da Academia e da Escola Profissional de Música, que contaram com o apoio da autarquia.

Ano após ano, o certame vem conquistando mais e mais adeptos, com programas que se destacam sempre pela qualidade (caso desta edição), em prol da cultura e da captação de pessoas para a música clássica e contemporânea. Ao longo de várias edições do "MV" fomos dando notícias sobre o evento. E, porque não somos críticos especializados na matéria, ouvimos quem de direito para nos fazer o balanço da edição agora finda. Estivemos, assim, à conversa com o professor Alexandre Santos, elemento que integra a Coordenação Geral do Festival, que nos falou também da situação actual da Academia de Música de Espinho, da nova sede e de projectos futuros.



Alexandre Santos faz um balanço (positivo) do festival e fala-nos da nova sede da Academia de Música

**M**aré Viva: Pelo que vimos, ouvimos e lemos nos órgãos de comunicação social, esta 23.ª edição do festival foi um sucesso - com grande adesão do público, e bastante qualidade. Confirma-nos este nosso parecer?

**Alexandre Santos:** Efectivamente, este festival teve um grande impacto em termos de público, e isso teve, obviamente, a ver com a qualidade da programação...

**MV: O público era essencialmente de Espinho?**

**AS:** Penso que não, apesar de ter havido bastante público da

cidade. Aliás, há uma fidelização de certa faixa de pessoas da cidade, que vão regularmente às actividades da Escola.

**MV: Existe, contudo, um público bastante diversificado...**

**AS:** Sem dúvida. Começamos a ver muita gente nova a frequentar o nosso festival. Ele atrai bastante gente de fora, nomeadamente do Porto e de S. João da Madeira.

**MV: Numa altura em que grande parte da população portuguesa está virada para a música "pimba", como é que se explica este aumento do número**

**de espectadores num festival como o vosso?**

**AS:** Espinho tem consumidores para todos os gostos, e iniciativas para tudo e todos. Agora, o facto de termos jovens instrumentistas na nossa Escola faz, também, com que leve esta faixa etária a aderir aos espectáculos. De qualquer maneira, começa a notar-se o interesse das pessoas pela cultura, começam a querer conhecer esta forma de expressão musical e a saber-se "comportar" à altura de um espectáculo de música clássica.

**MV: A abertura do festival**

**com o duo Maria João e Mário Laginha, nomes sonantes do panorama musical português, fez atrair mais público?**

**AS:** Isso pode ter ajudado. Mas, se a qualidade nos restantes dias não fosse boa, a sala, e nomeadamente a Igreja, não estariam sempre cheias. Os espectáculos estiveram sempre repletos, não cabia mais gente, como aconteceu também no Cine-Teatro S. Pedro.

**MV: A vossa melhor forma de reconhecimento é a adesão do público?**

**AS:** Exacto. Como no nosso país não existe o hábito da crítica especializada, em termos de música clássica, o público é efectivamente a nossa melhor crítica. Foi muito bom vermos as salas cheias, para além de terem saído no jornal "Público" quatro críticas positivas do Fernando Lapa. Mas posso dizer-lhe que já houve um crescendo de público no ano passado. Desde que se tenha um bom repertório clássico, isso atrai o grande público.

**MV: Pode então dizer-se que as pessoas começam a procurar qualidade a nível cultural.**

**AS:** No caso do nosso festival, penso que as pessoas começam a procurar usufruto deste bem cultural, da música a este nível. Começam a mudar os seus hábitos culturais, a criar outros hábitos, e isso tem a ver com a criação de escolas, de uma educação musical.

**MV: As entradas nos espectáculos do festival eram gratuitas. Porquê?**

**AS:** Pessoalmente, defendo a questão das entradas livres, e isso é possível se tivermos como argumento que é preciso democratizar o acesso a este tipo de iniciativas. As pessoas vão perceber da necessidade de irem a estes espectáculos. Depois sim, pode dar-se um outro salto neste campo. Mas, primeiro, é preciso dar a conhecer

SEMANARIO MARE VIVA

**Director**  
Albano Assunção

**Redacção**  
Abílio Adriano, João Teles,  
Manuela Lima

**Fotografia**  
Cassiano Soares

**Cartoon**  
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

**Colaboradores**  
Carlos Campos, Carlos Sárria,  
Fernando Giestas, Henrique Gomes,  
José Barrosa, José C. Trigo,  
Mário Cáliz, V. Calé Solteiro

**Colaboradores especiais**  
Carlos Morais Gaio, Carlos  
P. Morais, A. Correia de Araújo

**Administrador**  
António Gaio

**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 721621 - Fax 726015

**Propriedade e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 721621 / 724611

**Tiragem deste número**  
1500 exemplares

**Depósito legal**  
2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 721141  
Centro de Saúde ..... 721167  
C. R. Segur. Social .. 721956  
Ambulatório..... 720664  
Clínica Costa Verde . 725885  
Clínica S. Pedro..... 724714  
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695  
Clínica S. Pedro..... 724714  
Policlínica..... 722111  
PSP..... 720038

GNR..... 720035  
Tribunal..... 722351  
B.V. Espinho..... 720005  
B.V. Espinhenses ..... 720042  
C.M.E..... 720020  
Biblioteca ..... 720698  
EDP (agência) ..... 728387  
EDP (avarias) ..... 0800246246  
Junta de Freguesia ... 724418  
CTT Rua 19 ..... 725330  
CTT Rua 32..... 7311785  
CTT (C.D. Postal)... 7311774  
Registo Civil ..... 720599  
Finanças..... 720750  
Tesouraria..... 723730  
CP..... 720087  
A. Viação Espinho ... 720323  
Táxis (Graciosa) ..... 720010  
Táxis (Câmara) ..... 723167  
R. Táxis C. Verde..... 720118  
R. Táxis União ..... 728017  
R. Táxis Unidos ..... 722232  
Táxis Verdemar ..... 723500

Anta

Junta de Freguesia ... 726453  
Unidade de Saúde .... 725810  
Lar da 3.ª Idade ..... 724651  
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710  
Unidade de Saúde.... 725001  
Farmácia ..... 726388  
Reg.º Engenharia ..... 722023  
Centro Social ..... 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017  
Un. Saúde Silvalde... 723642  
Un. Saúde Marinha.. 723101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

**Quinta, 7 - HIGIENE**  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032  
**Sexta, 8 - GRANDE F.**  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092  
**Sábado, 9 - CONCEIÇÃO**  
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482  
**Domingo, 10 - TEIXEIRA**  
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352  
**Segunda, 11 - SANTOS**  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331-  
**Terça, 12 - PAIVA**  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250  
**Quarta, 13 - HIGIENE**  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

De 8 a 15 de Agosto

"NADA A PERDER"

CINEMA DO CASINO

De 8 a 15 de Agosto

"HOMICÍDIO NA CASA BRANCA"



às pessoas que frequentam o festival pela primeira vez o género musical, que comecem a perceber, a gostar; depois, então, há que partir para outros projectos. Neste momento, acho que a questão da bilheteira é insignificante.

**MV: O saldo foi, então, positivo.**

**AS:** Com toda a certeza. Ficamos satisfeitos quando um concerto, uma obra, é boa. Isso, em termos de organização, dá-nos outra satisfação. É bom vermos uma plateia enorme. Organizar um festival é uma luta constante, um trabalho árduo. Sofremos em cada sessão, até vermos o resultado final. E ver que muita gente vem de fora para assistir aos concertos é encorajador. Nem toda a gente tem essa sorte.

**MV: Referiu, há pouco, que o festival do ano transacto já teve uma boa adesão, um saldo positivo. Pensa que isso se deve ao trabalho desenvolvido nas vossas escolas, nomeadamente a Academia e a Escola Profissional?**

**AS:** Sim, no ano passado, numa cidade com cerca de 10 mil habitantes, havia pessoas conhecedoras a ver o Quarteto de Cordas. É natural que o nosso ensino comece a dar frutos. Isto desde 94, penso que foi a partir daí que as pessoas começaram a perceber e a ficar habituadas a este tipo de música. E podemos falar da classe de percussão, que tem um trabalho importantíssimo.

**"OS APOIOS NUNCA SÃO SUFICIENTES"**

**MV: Relativamente a apoios, como é que foi?**

**AS:** Eles nunca são suficientes, mas trabalhamos em função do que conseguimos. Não podemos criar défices, até porque já se vive com muitas dificuldades. Temos cerca de 50 pessoas, algumas em *part-time*, a trabalhar nas nossas escolas, e, portanto, ordenados a pagar. Queremos, também, e esse foi sempre um dos lemas da Academia, proporcionar um ensino de qualidade.

**MV: Quer dizer que o vosso programa é feito mediante os apoios conseguidos?**

**AS:** Sim. Com os apoios que contamos, nomeadamente da Secretaria de Estado da Cultura

(SEC), Câmara Municipal de Espinho e outras entidades mais pequenas. Mas, por exemplo, esse apoio não chegou para trazer cá dois grupos excepcionais, um espanhol e outro belga. Teve que se optar, então, por ter um certo equilíbrio.

**MV: Mas a SEC tem subsídios específicos...**

**AS:** Tem concursos específicos para festivais. O problema é que o nosso festival já está feito e o dinheiro ainda não chegou todo. Se existisse um rigor de análise maior a este nível, as coisas seriam muito melhores.

**À ESPERA DE MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO**

**MV: Vamos falar da necessidade que a Academia tem em construir uma nova sede. Como é que estamos neste campo?**

**AS:** É urgente uma sede para

a nível nacional que já perceberam essa necessidade.

**MV: Mas o importante, afinal, é terem a vossa sede. Já têm o projecto, algum dinheiro da Câmara...**

**AS:** Havia a perspectiva do financiamento do projecto por parte da Administração Central. Os apoios que temos reunidos são os da Câmara, da Academia - que criou um pequeno fundo para isto -, e de outras pequenas instituições. O projecto foi para a CCRN para a fase de aprovação. A fase de execução final está dependente do PRODEP. Na altura, houve um grande *boom* em volta desta questão, havia a promessa do sub-secretário de Estado, Castro de Almeida, só que depois veio a mudança de Governo, e não sei se não terá sido essa a causa de ainda não termos podido avançar... No entanto, continuamos a dialogar com o PRODEP. Neste momento, depois de o processo

de acústica. Há uma sala que vai passar para o último piso, por esse motivo. Estamos a discutir algumas destas alterações.

**MV: Afinal, para quando é que está previsto o verdadeiro arranque?**

**AS:** Isto está em fase de concretização final. Vamos lá a ver se até ao fim do ano temos notícias, mas ainda não sabemos... Torno a dizer que, se a Administração Central tivesse prazos estipulados, fiscalização, tudo seria mais concretizável a nível nacional. Continuamos, no entanto, a nossa luta, a telefonar todos os dias, a insistir na resolução das coisas.

**ENQUANTO NÃO HÁ RESPOSTA...**

**MV: Vão agora efectuar obras de melhoramento na Academia. Porquê? Isso justifica-se?**



**Enquanto não se constrói a nova sede, as actuais instalações da Academia vão sendo melhoradas**

ter outro tipo de condições de trabalho, chegar a outros níveis, alargar o trabalho mais à cidade. A lotação da Academia está limitada, já não podemos admitir mais pessoas. Necessitamos de salas, com bons recursos. Por exemplo, para fazer o festival é preciso uma sala, com uma boa acústica, luzes. Isto para se fazer um bom espectáculo. Espero que o Centro Multi-Meios tenha equipamento à altura dos acontecimentos culturais. Há autarquias

administrativo ter avançado, sabemos que estamos incluídos no lote de escolas para apoio. Depois, é por ordem de prioridade. É preciso investir seis milhões de contos em escolas e o PRODEP tem para dar apenas dois milhões. Esperemos, por isso, estar nas prioridades.

**MV: E relativamente ao projecto do Arq.º Rui Lacerda...?**

**AS:** Estão-se a fazer algumas alterações a espaços; a alterar o projecto em termos, por exemplo,

**AS:** A recuperação é indispensável nestas antigas instalações, até por causa da Inspeção-Geral de Ensino. A escola pode fechar se não tiver as condições exigidas pela lei.

**MV: Em que vai consistir o arranjo do edifício?**

**AS:** Tem já um portão novo. O edifício vai ser pintado, as salas serão remodeladas...

**MV: ...mas não é isto um contra-senso?**

**AS:** É. Gastarem-se milhares

de contos, isto associado ao desenvolvimento dos projectos. Por isso é que é urgente isto ter um desfecho. Estamos a investir bastante em várias frentes. Na gestão diária. Mas, com boa vontade e trabalho, as coisas vão-se fazendo. (...)

**MV: A vossa escola tem o apoio suficiente?**

**AS:** A autarquia dá-nos um subsídio de 120 contos por ano. E mantemos actividades regulares. Com esse dinheiro, atribuímos uma bolsa de estudo a um aluno. Penso que há uma injustiça concorrencial na atribuição de subsídios. Mas o nosso maior apoio é, sem dúvida, a Fundação Calouste Gulbenkian. Na questão de actividades culturais e bons apoios autárquicos, temos como exemplo Matosinhos e Santo Tirso...

**MV: Projectos futuros?**

**AS:** A construção da escola. Um projecto permanente na qualidade de ensino. Em termos pedagógicos, fazemos funcionar a máquina em Espinho. E, quando uma casa chega a um determinado patamar, há uma maior exigência.

Penso que temos demonstrado capacidade; que temos pessoas de confiança a trabalhar nas nossas escolas, no nosso festival. Não gostamos de *show off*. Fazemos as coisas por gosto e com o máximo rigor nas coisas. Estamos receptivos a tudo e todos e, a partir daí, penso que se as pessoas quiserem tudo será melhor e mais fácil. E, se se apostar em se fazer cada vez mais coisas regulares, Espinho começará a ser notado cada vez mais e a trazer cá mais gente. É preciso que as coisas tenham um trajecto coerente. Há coisas boas e más em todo o lado, mas há que ser selectivo e ter rigor no que se quer fazer. Até porque é isso que passa para o exterior. Resta dizer que, se as coisas forem bem feitas, são positivamente divulgadas nos meios de comunicação social...

**MV: ...divulgação que aconteceu com este vosso 23.º festival...**

**AS:** ...sim, este ano reparei nisso. Suscitou o interesse deles, o que é importante. E, na minha opinião, a comunicação social de Espinho deu uma boa cobertura ao evento. ■

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

**A VARINA**  
Especialidades:  
ARROZ DE MARISCO, LULAS,  
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES  
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

**SERVIMOS PARA FORA**  
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

**Rui Abrantes**

**ADVOGADO**

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

**ESPINHO**

*Café e Confeitaria*

**PALMEIRA**

*Um novo espaço com especialidades em  
Francesinhas, Cachorros e Pastelaria Variada*

RUA 22 N.º 285 - TELÉF. 7313030 - 4500 ESPINHO

**O REGRESSO ÀS ORIGENS**  
**NA RUA 39 N.º 259**

a 

oferece um **NOVO BALCÃO**  
**de Padaria e Pastelaria**  
**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

**FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS**



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO  
DE ESPINHO, LDA.

No sábado, em Silvalde

## FESTIVAL LUSO-ESPANHOL DE FOLCLORE

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde promove, no próximo sábado, o Festival Luso-Espanhol de Folclore, que contará com a presença de mais cinco grupos, um deles oriundo do país vizinho e outro da Roménia.

O programa terá início às 18h, com a concentração dos participantes na sede do Rancho S. Tiago de Silvalde, à qual se seguirá uma sessão de boas-vindas, na Junta de Freguesia, com entrega de lembranças. Para as 19h, está previsto um jantar-convívio com todos os grupos convidados, a realizar na Escola Domingos Capela, e, às 21h30, terá início o desfile etnográfico, desde a sede da Junta até ao local do festival, que arranca quando forem 22h. Após a entoação dos hinos nacionais dos grupos participantes, com hastear das respectivas bandeiras, actuarão, por esta ordem, o Rancho de Folclore e Etnografia "Os Ceifeiros da Bemposta" (Loures), o grupo da Roménia, o grupo organizador, o Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, o grupo de Espanha e, finalmente, o Rancho Folclórico de Nogueira (Lousada).

### POR TERRAS DE ITÁLIA

Entretanto, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde esteve recen-

temente em Itália, onde participou, a convite da Câmara Municipal de Pescara, no festival internacional de folclore daquela cidade, e no qual actuaram ainda grupos da Letónia, Turquia e Espanha.

Aproveitando a passagem por Espanha, França e Suíça, o grupo de Silvalde apresentou vários espectáculos de folclore, fazendo assim a divulgação dos usos e costumes tradicionais do folclore português, em Olot e S. Sebastian, Cannes, Geneve e na Itália (onde actuou também na cidade de Montebelluna). Além das actividades folclóricas foram proporcionadas excelentes visitas culturais, como as de Ve-

neza e Roma.

Refira-se, por fim, que a digressão dos silvaldenses teve a duração de 16 dias e só foi possível graças à colaboração das câmaras municipais de Espinho e Pescara, aos grupos folclóricos "Momenti Arcaici-Pescara" e "I Mercanti Dogali - Montebelluna" (Itália), Associação de Portugueses de Cannes (França), Associação de Portugueses "Casa do Benfica de Geneve" e Associação Portuguesa de Geneve (Suíça), e ainda ao O.C.F.E. (País Basco - Espanha), organismos aos quais o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde expressa publicamente a maior gratidão. ■



## Ainda o picadeiro

Do nosso leitor João A. Ribeiro, residente em Gueitim, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta datada de 4 de Agosto:

"(...) Muita tinta tem-se feito correr mas, até hoje, ainda não foi satisfeito o desejo da grande maioria dos espinhenses: contar a fabulosa história desta magnífica *passerelle*, o que não vou fazer; mas quero avivar a memória dos filhos autarcas de Espinho sobre o que tal representou para eles em tempos passados (...).

A reportagem inserta no 'MV' ficaria mais completa (desculpem-me os autores) se tivessem sido postas, a quem de direito, as seguintes questões, a propósito do bar 'Scailler's': 1.º - A Câmara Municipal tem contrato com o gerente do Café Palácio - sim ou não? 2.º - O gerente do Palácio subalugou o dito bar ao sr. Miguel Maia - sim ou não? 3.º - A Câmara Municipal tem contrato directo com o sr. Miguel Maia - sim ou não? 4.º - A Câmara Municipal só pode conceder licenças a bares, restaurantes e outros, desde que os mesmos possuam casas-de-banho - estaremos perante um

caso em que a lei tem dois pesos e duas medidas?

As respostas a estas perguntas teriam como finalidade esclarecer os espinhenses toda a verdade. Na reportagem em questão, lemos depoimentos de pessoas que, segundo afirmam, se encontram lesadas. Na verdade, em tudo isto há um 'caso'. Senão, vejamos: o Café Palácio recusa a utilização das casas-de-banho aos clientes do 'Scailler's'? E o Café Avenida também? Então, a partir das tantas da madrugada, onde aliviar o organismo? Contra o muro da CP? Contra as palmeiras? Utilizando a Rua 6 em frente a duas garagens? Este artigo não visa seja quem for. Visa simplesmente o alcance da verdade. Diz-se que Espinho é uma terra de turismo. Mas - como diz, e muito bem, Joaquim Júlio - o que nos falta há muitos anos é alguém que perceba realmente de turismo, de modo a que posso ser recuperado o título de Rainha da Costa Verde, que já nos pertenceu por direito próprio. Dentro de poucos meses, temos eleições. Será desta vez que o nosso picadeiro vai ter uma prenda do Pai Natal, nem que seja apenas uma promessa? Senhores candidatos, vamos pensar nisto a sério. (e aqui incluo os candidatos à junta de freguesia, o tal órgão autárquico que está farto de só passar atestados...) A todos eles deixo o recado". ■

## MOTA É AMIGO

Uma comissão que integra responsáveis por inúmeras colectividades do nosso concelho entendeu por bem prestar uma homenagem ao presidente da Câmara, José Mota, agradecendo-lhe pelo contributo que deu para o engrandecimento das colectividades do concelho, prestando uma especial atenção à etnografia, ao desporto e não só. Foi apelidada como comissão de arranque, prevendo alguns que trata-se de uma forma de pressão para a apresentação da recandidatura do presidente Mota. Ainda não foi desta que o motor de arranque funcionou e a expectativa continua, mas a já tão falada comissão conseguiu os seus propósitos: reunir um número significativo de pessoas em redor da personalidade de José Mota com o alibi do apoio que este prestou às colectividades do concelho.

Esta homenagem a um presidente de Câmara poderia ter sido levada a cabo em Janeiro, independentemente do resultado de Dezembro. Esta homenagem podia ter tido lugar na sede de qualquer uma das colectividades (das que têm sede) em vez do espaço público do salão nobre dos Paços do Concelho. Esta homenagem podia até não ter razão de ser, mas teve.

Se alguns dos intervenientes estavam motivados por factores marcadamente políticos, outros esforçavam-se para não se colarem a uma pseudo-manifestação de pré-campanha.

Logo à abertura, foi lida uma mensagem do Governador-Civil de Aveiro, Antero Gaspar, congratulando-se com o trabalho desenvolvido por José Mota.

Dos seguintes oradores recolhemos algumas declarações que entendemos mais sinceras e objectivas: Augusto dos Santos Pires, presidente da Federação Portuguesa de Folclore ("obrigado por tudo quanto tem feito em prol do folclore de Espinho. Esperamos a continuidade da boa-vontade"); Domingos Sá Pereira, presidente da Confederação dos Grupos de Folclore de Espinho ("ultimamente, tem havido uma vontade enorme em apoiar os grupos de folclore. Não nos interessa o que a pessoa é mas o que ela faz"); Dr. Cruz Pires, director clínico do Hospital de Espinho ("a minha política é a defesa do Hospital de Espinho. Nesse aspecto, relevo a actuação de José Mota, que fez connosco a guerra necessária para que as condições do hospital melhorassem e contribuiu para que todas as nossas pretensões tenham vindo a ser atendidas"); Manuel Oliveira, do Conselho Desportivo de Silvalde ("estamos com esta Câmara em tudo o que diz respeito ao desporto e não só. Este é um presidente sem medo").

Naturalmente que José Mota usou da palavra para agradecer expressões de apoio tão espontâneas: "Estou emocionado porque penso que não merecia tanto. Tudo o que tenho feito advém do facto de me ter disposto a servir Espinho. No entanto, este é o dia mais emocional da minha vida. É uma honra ter aqui presentes inúmeras colectividades, pessoas ligadas a inúmeras iniciativas e instituições diversas. Eventualmente, nem terei feito tudo o que seria possível, mas, se o não fiz, provavelmente é porque não pude ou não fui capaz. Naturalmente que aceito esta manifestação de agrado e que entendo ser extensível a todo o executivo". ■ J.T.

### CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

- E** - ARROZ DE MARISCO  
**S** - ARROZ DE LAGOSTA  
**P** - ARROZ DE CAMARÃO  
**E** - FEIJOADA DE MARISCO  
**P** - AÇORDA DE GAMBA  
**E** - ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR  
**P** - CALDEIRADA DE PEIXE  
**E** - CREME E AÇORDA DE MARISCO

**QUALIDADES:**

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

### MAGANO'S BAR

José Manuel Maganinho

**ESPECIALIDADES**  
**Cachorros**  
**Francesinhas**  
**Hamburgers**

Rua 41 n.º 249 - Tel. 720160  
 4500 ESPINHO

### Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
 Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

### RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
 Cataplanas de Tamboril  
 Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 720091  
 4500 ESPINHO • PORTUGAL

### RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também  
 aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312  
 ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



### FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia  
 Apartado 205 - 4503 Espinho Codex  
 Telefone 720565

Apresentação da candidatura de Carlos Padrão à Câmara Municipal

# “PARA ESPINHO UM HOMEM DE ESPINHO”

Teve lugar no passado dia 31 de Julho, numa unidade hoteleira da cidade, a apresentação formal da candidatura de Carlos Padrão à Câmara Municipal de Espinho, nas próximas eleições autárquicas de Dezembro. O evento reuniu inúmeras personalidades da vida civil espinhense, que vieram assim prestar o seu apoio ao que se prefigura como uma candidatura abrangente e cujos intervenientes fizeram questão de realçar. Com a presença do presidente do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, todos os responsáveis sociais-democratas fizeram questão de salientar que esta é uma candidatura do concelho e não do PSD.

Carlos Padrão já se tinha configurado como candidato à presidência da Câmara Municipal de Espinho, mas, muito embora se perfilasse uma estreita ligação com o PSD, essa declaração pública e formal ainda não tinha tido lugar.

Desde a primeira hora que Carlos Padrão se anunciou como candidato suprapartidário, deixando entreabertas as portas a outras forças políticas do concelho, para que o acompanhassem na sua candidatura.

Foi público e notório que a eventualidade de um apoio do PP era um dos desideratos que Carlos Padrão esperava conseguir, mas a política de não-coligação dos Populares, a nível do seu Conselho Nacional, aliada à sua recusa de concorrer somente pelo PP, inviabilizou esta onda de centro-direita para combater José Mota. Pelo menos a nível institucional.

## A MESA DE HONRA

A mesa de honra contou com as presenças de elementos do PSD local, distrital e nacional, entre os quais destacamos o presidente da concelha do PSD Adérito Santos, o deputado Castro Almeida (em representação da Distrital) e Marcelo Rebelo de Sousa. Curiosamente, o único independente numa candidatura abrangente era o próprio candidato.

Antes de os presentes

intervirem, foi lida uma mensagem de Luís Filipe Meneses, que “mesmo impossibilitado de estar presente, não posso deixar de manifestar a minha solidariedade com a candidatura de Carlos Padrão. Espinho é um concelho social-democrata e Carlos Padrão é o melhor candidato”.

## O MELHOR PARA ESPINHO

Dos presentes, o primeiro a usar da palavra foi Adérito Santos, que, ressaltando a característica suprapartidária desta candidatura, afirmou que o PSD local teria que escolher alguém que fosse capaz de liderar a evolução e imprimir uma nova gestão autárquica que possibilite restituir a Espinho o lugar que é seu de direito. Prosseguindo no elencar das qualida-



Marcelo Rebelo de Sousa (PSD) veio apadrinhar a “candidatura suprapartidária”

des do candidato, Adérito Santos referiu que Carlos Padrão é um cidadão que não precisa da política, focando o carácter de se tratar de uma candidatura da cidade e não do PSD. Isto porque, no entender do responsável local do PSD, se alguma vez Carlos Padrão tiver que escolher entre o melhor para Espinho ou o melhor para o partido escolherá sempre o melhor para Espinho.

## A “CEGUEIRA”

Um profundo agradecimento aos militantes e dirigentes do PSD local pela clarividência com que escolheram a figura de Carlos

Padrão, foi a pedra de arranque do discurso do deputado Castro de Almeida. Este representante da distrital do PSD agradeceu também aos militantes do PP presentes na sala que, pelo que lhe tinham comunicado, eram muitos, pela coragem que evidenciaram em recusar a política imposta pelo presidente do partido, Manuel Monteiro, que muito pouco ligou ao concelho de Espinho e às reais aspirações dos espinhenses. No seu entender, estes elementos do PP presentes na sala puseram os seus interesses partidários de lado e apostam no que lhes parece melhor para Espinho.

Terminou referindo que era bom que esta candidatura fosse apoiada por mais que um partido, “mas infelizmente não quiseram abraçar este projecto e vão pagar nas urnas a sua cegueira” - numa clara alusão ao PP.

## FALA O CANDIDATO

Chegou a vez de a figura central, Carlos Padrão, usar da palavra. Começou por fazer um pequeno histórico e a razão de ser da sua candidatura. Referiu que, não sendo mentira que já tinha sido convidado diversas vezes, só desta feita sentiu uma verdadeira onda de abrangência que lhe permitia encarar com optimismo esta corrida ao cadeirão municipal, sem defraudar todos aqueles que neste momento acreditam em si.

Adiantou que, sendo esta uma candidatura do PSD, tem forçosamente que ser uma candidatura do concelho. Na sua exposição, aproveitou para focar alguns dos pontos que considera primordiais mas remeteu o seu programa eleitoral para mais tarde. Assim, Carlos Padrão elege quatro pontos fundamentais: o comércio e turismo, com relevância para a defesa do pequeno comércio; o desenvolvimento das fre-

guesias e das vias de comunicação; com o intuito de fixar a população jovem, privilegia uma política de cultura e lazer de qualidade e a promoção de habitação a preços compatíveis. Mas Carlos Padrão não quer descurar a faixa etária oposta. A terceira idade e o apoio a todas as instituições que promovam o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos mais idosos, assim como também o estabelecimento de protocolos que possam ou não envolver componentes monetárias. Por último, o apoio a todo o desporto do concelho através das colectividades que mais de perto lidam com o fenómeno e contribuem para o desenvolvimento do mesmo, como meio de enriquecimento pessoal e colectivo.

Para desenvolver estas linhas de acção-base, Padrão conta com uma equipa de pessoas competentes, honestas e com bastante bom-senso que possam trabalhar em prol de Espinho pondo de lado influências políticas que poderiam entravar o caminho do progresso.

## A COMPETÊNCIA

Para terminar esta apresentação, o presidente do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, referiu que “**todos os presentes na sala têm um partido: chama-se Espinho. E o candidato desse partido é Carlos Padrão. O PSD vai apoiar esta candidatura mas não vai pedir fretes nem clientelismo. Esta não é uma candidatura afunilada.**”

Para rematar, atacou o actual presidente da Câmara sem referir o seu nome: “**Preferem um homem que põe o partido à frente da cidade e que usa Espinho como trampolim para subir no partido? Preferem o carreirismo ou a competência? Carlos Padrão é o retrato do que eu acho que deve ser um político em Portugal...**”.

JOÃO TELES

## À espera do PP e do PS

Segundo fonte contactada pelo “MV”, confirma-se que Vítor Hugo, actual treinador de hóquei em patins do F.C. Porto, foi convidado pelo Partido Popular para encabeçar as listas do PP à Câmara Municipal de Espinho, tendo declinado esse convite.

Mas o CDS/PP já tem um candidato certo para apresentar - segundo a mesma fonte, trata-se de um jovem advogado espinhense, ligado ao Sporting Clube de Espinho, cujo nome será divulgado pelo partido em meados de Setembro próximo. A apresentação do cabeça-

-de-lista do PP à Câmara contará com a presença do presidente popular, Manuel Monteiro. Entretanto, o partido está a ultimar as listas para todos os órgãos autárquicos do concelho.

Assim sendo, e apresentados já que foram os candidatos oficiais da CDU e, agora, do PSD, faltará saber se José Mota concorre novamente à Câmara, pelo Partido Socialista. Não estando ainda confirmada publicamente essa possibilidade, o mais certo é que Mota anuncie mesmo a (re)candidatura, logo depois de Agosto... ■

## MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190

## CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.  
MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS  
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS  
Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS  
Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

## ÂNGELO GOMES

### PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877  
Residência 723385

## Jogos Médicos Mundiais talvez em Espinho

A nossa cidade pode vir a ser a sede dos Jogos Médicos Mundiais do ano 2000, a realizar conjuntamente com as "Jornadas Saúde e Desporto/Espinho 2000". A candidatura para essa organização foi reforçada com o facto de ter sido uma equipa de Espinho a representar Portugal, na modalidade de voleibol, nos XXVIII Jogos Médicos Mundiais realizados recentemente em Le Trouquet, França, e que, capitaneada pelo Dr. Joaquim Barbosa, se sagrou campeã mundial. Assim, já este ano estará entre nós, como observadora, uma comissão dos jogos mundiais, integrando a respectiva presidente. Entretanto, estão marcadas para 18 e 19 de Outubro próximo as "Jornadas de Saúde e Desporto Espinho/97", iniciativa que conta com o patrocínio do Centro de Saúde e da Câmara Municipal. Para além da realização de um simpósio científico, estão ainda previstas provas envolvendo várias modalidades desportivas destinadas a médicos. ■

## Ouro para Sérgio Bacelar

A Câmara Municipal de Espinho agradeceu o comandante do Regimento de Engenharia, Coronel Sérgio Bacelar, com a medalha de mérito em ouro, aquando da cerimónia (realizada em 29 de Julho último) de entrega do Quartel do Formal à autarquia espinhense.

Em Fevereiro de 1995, o Coronel Sérgio Bacelar foi nomeado chefe de Estado Maior da Região Militar Norte, tendo, em Dezembro daquele ano, assumido as funções de comandante do Regimento de Engenharia n.º 3, de Espinho. Nesta qualidade, sempre evidenciou um óptimo relacionamento com a Câmara, tendo colaborado, de forma muito positiva, nas soluções encontradas para a devolução do Quartel do Formal à autarquia e para a resolução dos problemas relacionados com a carreira de tiro de Silvalde. ■

# XADREZ

Terminou no passado dia 26 de Julho a última etapa do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Honra (Norte) de Xadrez, tendo a Associação Académica de Espinho alcançado um hon-

roso 3.º lugar, que lhe permite a permanência na mesma divisão.

O clube espinhense alinhou com uma equipa relativamente jovem (Henrique Ribeiro - 4

jogos, Paulo Azevedo - 3, Nuño Santos - 3 e Hélio Sousa - 1), mas da qual faziam também parte os seniores José Azevedo, Bruno Santos e Amadeu Loureiro.

Os resultados da Académica foram os seguintes:

C.X. Bracara Augusta, 4 - AAE, 0; AAE, 2 - Famalicense, 2; C.P. Natação, 2 - AAE, 2; AAE, 1 1/2 - B. Leça, 2 1/2. ■

Por ironia do destino, Espinho deixou o seu povo cair no esquecimento no que respeita à verdade, nua e crua, do xadrez. Esta modalidade desportiva, representada, neste momento, no nosso concelho por uma única equipa - Associação Académica de Espinho -, tem vindo a ser castigada desde que os apoios e fundos se reduziram a zero.

A Académica, com um equi-

pa juvenil e um grupo de adultos, realizou uma época que não tem outro nome senão o "fracasso".

Contudo, continua a re-marcar contra a maré, isto tudo graças ao empenho de um grupo que nunca desiste. Poderia afirmar-se que a culpa estava no cerne do grupo; mas não, a culpa que sentimos (eu e os meus companheiros xadrezistas) é a de não poder fazer nada sem

ajudas locais.

Recuando no tempo, mais precisamente aos anos 70, foi aí que nasceu a primeira equipa de xadrez de Espinho. Leonel Pias, um amante eterno do xadrez, cria o presente e o futuro da modalidade. Nessa altura, a equipa juvenil de 1977 (actual adulta) tornou possível a realização de diversas provas de xadrez, que fizeram furor em Espinho.

Os tempos passam, e aparece a segunda equipa juvenil na Académica, em 1996; e apoios... não há! Mas o amor, ainda presente no xadrezista espinhense, é imortal. O amor ao jogo nunca morrerá...

...só que o futuro do xadrez em Espinho poderá tornar-se impossível, se o apoio a esta modalidade não existir. ■

HENRIQUE RIBEIRO



## 25.º ANIVERSÁRIO DO G. D. OUTEIROS

O Grupo Desportivo de Outeiros tem vindo a comemorar, desde o passado mês de Julho, o seu 25.º Aniversário, que tem o seu ponto alto no dia 15 do mês em curso.

No próximo Domingo o clube aniversariante defronta, pelas 9,30 horas, em Juvenis, a Associação Desportiva de Esmojães, para uma hora mais tarde ser a vez da equipa Sénior actuar ante os Estrelas de Silvalde.

No dia 15, pelas 9.00 horas, será hasteada a bandeira, e duas horas depois será cele-

brada missa em memória dos sócios falecidos, seguida de romagem aos cemitérios de Silvalde e S. Félix da Marinha. À tarde, pelas 16,00 horas, o G. D. Outeiros defronta uma selecção de emigrantes, seguindo-se um jantar comemorativo, noite de fados e baile com música ao vivo. No dia 16 disputam-se as finais dos jogos populares. O preço do jantar é de 2.000\$00 para sócios e 3.000\$00 para não sócios, podendo as inscrições ser feitas, até ao próximo dia 10, pelo telefone 727207. ■

## RALLY - PAPER EM BICICLETA

No âmbito das comemorações do seu 14.º aniversário, o Grupo de Ciclismo de Espinho leva a efeito no dia 10 do corrente mês um Rally - Paper em bicicleta.

O evento, que conta com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Espinho, tem o início previsto para as 9,30 horas, com a concentração a ser feita junto ao Posto da Guarda Fiscal, na Rua 2. Durante o percurso haverá passagem por sete postos obrigatórios, onde os concorrentes sucessivamente terão que encontrar uma "letra" até formar a palavra Espinho.

Os postos obrigatórios de passagem estão colocados junto ao Pavilhão da Associação Académica de Espinho, Capela do Bairro Piscatório, Câmara Municipal, Rua 20 (junto à antiga tourada), Pavilhão do Sporting de Espinho, Bombeiros Voluntários de Espinho e Largo do Rio largo.

Em disputa vão estar 20 prémios, cabendo ao vencedor uma bicicleta de montanha. As inscrições podem ser feitas na sede do Grupo (Salão "Zé Barbelro") ou pelo telefone 721971. ■

## GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

### AUTOGÁS

Representante oficial dos APARELHOS DE GÁS da marca LOVATO® para G.P.L.

\*\*\*

MECÂNICA GERAL  
LUBRIFICAÇÕES  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
(LAVAGEM MANUAL)  
REPARAÇÕES E  
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607  
Telef. 721134  
4500 ESPINHO

## Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 724909 - ESPINHO



Em 95 encartámos 5000 alunos

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E  
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 720848 / 725955)

## PROJECTO RECICLAR - MEDIDA 2

Cursos de Formação Profissional

### ACÇÕES DE FORMAÇÃO

CURSOS Técnico(a) de Instalações Eléctricas  
Técnico(a) de Serralharia Civil  
Técnico(a) de Pastelaria e Padaria  
Técnico(a) de Jardinagem e Decoração

DURAÇÃO  
1638 HORAS

HORÁRIO  
2.ª a 6.ª - 6h / dia

INÍCIO DAS ACÇÕES  
06 / 10 / 1997

### DESTINATÁRIOS

Desempregados de Longa Duração

### BOLSA

Bolsa de Formação (mínimo 70% / máximo 100% do Salário Mínimo Nacional) + Subsídio de Alimentação (580\$00/dia) + Subsídio de Férias

### LOCAL E DATA DE INSCRIÇÃO

Junta de Freguesia de Espinho - ângulo das Ruas 25 e 30 - Espinho  
Tel. 02.724418 - De 18/08/97 a 29/8/97 - Das 14 às 17 horas.  
Gabinete do IGAPHE - Bloco G, Rés-do-Chão - Bairro da Ponte de Anta - Espinho - Tel. 02.7320166 - De 18/08/97 a 29/8/97 - Das 18 às 20 horas.

### ENTIDADE PROMOTORA

## CERCIESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS

# "TIGRES" DÃO BOAS INDICAÇÕES

Depois de uma primeira fase em que a prioridade era tratar do físico, o normal no início de cada época desportiva, o plantel do Sp. Espinho entrou no período dedicado ao apuro de aspectos táticos e técnicos, que permitem o entrosamento entre os mais sectores da equipa, os chamados automatismos, que são conseguidos nos jogos particulares da pré-época.

Na fase mais evolutiva dos trabalhos de preparação da nova época, o Sp. Espinho teve já oportunidade de efectuar três jogos, o último dos quais efectuado na altura do fecho desta edição, deixando boas indicações quanto ao futuro, que é como quem diz ao Campeonato Nacional da Divisão de Honra.

O primeiro dos testes até agora realizados foi feito em Cucujães. Embora tenha actuado perante adversário de escalão inferior, o Espinho demonstrou globalmente um equilíbrio exibicional. Não fez coisas do

outro mundo, até porque o apuro de forma física não é o melhor, mas deixa claro que, de uma maneira geral, tudo o que fez foi intencional. É certo que se verificaram algumas lacunas, mormente na defesa, sector que, me parece, vai dar que falar. Ou não sejam os centrais uma ameaça constante para as redes contrárias!

Perante os Dragões Sandinenses, equipa que na época passada fez furor, precisamente por ter eliminado o Espinho e o Estrela da Amadora da Taça de Portugal, os espinhenses estiveram ainda melhor que no seu primeiro jogo-treino da época. Actuando inicialmente praticamente com o mesmo onze houve (só uma alteração na intermediária) que começou por defrontar o Cucujães, o Espinho alcançou um resultado que não deixou margens para dúvidas.

É certo que o primeiro golo dos "tigres" surgiu na transformação de uma grande penalidade, convertida por Bolinhas, e só

nos últimos dez minutos surgiram os golos da tranquilidade. Contudo, pelo meio, o Espinho foi sempre *dono e senhor* do jogo, deixando claro que mesmo a *feijões* não queria ver repetida a surpresa da época anterior.

Numa primeira análise ao plantel, parece bem mais equilibrado do que o da época passada, sendo agora o leque de opções mais alargado. o plantel não termina num núcleo de catorze/quinze jogadores, que serão titulares, sendo os restantes para fazer os treinos. Pelo contrário, quase todos têm capacidades para, domingo a domingo, poderem alinhar no *onze* titular. Há de facto um plantel equilibrado técnica e tática-

mente. Isto não impede, no entanto, que o técnico Edmundo Duarte não tenha já na sua cabeça o chamado *onze* ideal, conforme se pode verificar pelas duas formações utilizadas nos dois primeiros jogos. A única alteração aconteceu no meio-campo, com a saída de Pedro e a entrada de Fernando Gomes ex-Leixões. De resto, os mesmos jogadores e o mesmo esquema tático nas duas partidas, com uma aposta forte no reforço da defesa e do meio-campo e um contra-ataque desenvolvido a grande velocidade, somente com um jogador (Miguel Bruno) mais adiantado. Num esquema a que nem Bolinhas se furta de defender.

Ainda é cedo e muita água vai correr por

O onze idealizado por Edmundo Duarte



baixo das pontes antes do início do campeonato mas ficamos com a ideia que o Espinho vai ser uma agradável surpresa na Divisão de Honra na temporada prestes a iniciar-se. se vai dar ou não para subir..., em Maio fazemos contas. No entanto, numa coisa temos a certeza: o apoio dos sócios do Espinho vai ser determinante para a carreira da equipa. este naipe de jovens jogadores precisam e merecem o apoio da família "tigre". ■

## Plantel do SCE praticamente fechado

A pouco mais de quinze dias para o início do Campeonato o Sp. de Espinho tem praticamente fechado o plantel. Aos poucos as indefinições vão terminando.

Depois do *fica e não fica*, o angolano Carlos Pedro sempre acabou por chegar a acordo com os mexicanos da Universidade de Monterrey, abrindo, dessa forma, a possibilidade à entrada do médio Gilmar, ex-Vianense, que assinou pelos "tigres" um contrato válido por um ano. Quanto ao brasileiro Márcio Luís, é aguardado em Espinho amanhã. O jogador esteve no Brasil, numa clínica, a tratar de pubalgia que o afectou no final da temporada passada. ■

## 10.º TORNEIO INTERNACIONAL DE VETERANOS

Organizado pela secção das "Velhas Guardas" do Rio Largo Clube de Espinho, disputou-se no passado domingo o 10.º Torneio Internacional de Futebol de Veteranos, que terminou com a vitória do clube organizador. Para além do Rio Largo, estiveram presentes no torneio o Académico de Viseu, Selecção de Emigrantes (Luxemburgo, França, Alemanha, Bélgica, etc.) e Grupo de Veteranos "Os Lusíadas" (Suíça).

No jogo inaugural do torneio defrontaram-se Rio Largo e Selecção de Emigrantes, que terminaram com a vitória (2-0) dos an-

fitriões. Contudo, a formação espinhense só após a obtenção do primeiro golo, já perto do intervalo, conseguiu superiorizar-se ao seu adversário. De seguida disputou-se o Académico de Viseu - Lusíadas de Neuchatel, partida que terminou com vitória clara (3-0) dos viseenses, que sedo demonstraram atributos para estar na final. No jogo para atribuição dos 3.º e 4.º lugares a Selecção do Emigrantes redimiu-se da derrota da jornada inaugural, goleando (6-0) os Lusíadas.

A final, disputada pelo Rio Largo e Académico de Viseu, decorreu toda a pri-



O Rio Largo foi o grande vencedor da prova que realizou

meira parte de forma equilibrada. Contudo, na etapa complementar, a equipa espinhense superiorizou-se

ao seu antagonista, desperdiçando sucessivas oportunidades de golo. Com o decorrer dos minutos o Aca-

de Viseu começou a preocupar-se em defender o nulo inicial, para poder levar a decisão para os pontapés

de grande penalidade. Porém, a equipa espinhense acabou por vencer (5-4), graças a Arlindo Cabral, que se opôs com êxito ao primeiro penalti marcado pelos viseenses.

Findo o torneio, realizou-se um almoço-convívio a que estiveram presentes todos os representantes das equipas convidadas e seus familiares, num total de aproximadamente duzentas pessoas. A Câmara Municipal esteve representada pelo vereador Manuel Rocha e a Junta de Freguesia pelo presidente António Catarino. O Convívio foi abrilhantado por vários artistas espinhenses. ■

CERQUEIRA  
FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D • Telef. 723129  
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem  
2.º e 4.º - das 13h às 17h

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



PASSA-SE

CABELEIREIRO  
EM ESPINHO

Boa localização, montado  
com todos os produtos,  
boa clientela, bom preço

Telefs. 726732 / 7313215  
(depois das 19h)

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO  
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO  
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE  
TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

"As Mulheres de Atenas" iniciam a sua revolta

## GREVE DE SEXO EM ESPINHO

Na passada quinta-feira, 31 de Julho, o GETE - Grupo Experimental de Teatro de Espinho, da Cooperativa Nascente - apresentou em ensaio aberto o seu mais recente trabalho. Depois de um ano de preparação, o grupo espinhense, coordenado por Jorge Ferreira, levou a cena a peça "As mulheres de Atenas". Contudo, a estreia só decorrerá no dia 10 de Outubro, já que esta sessão era destinada apenas a familiares e amigos.

No palco do Auditório Nascente, 13 actores deram vida ao texto homónimo, que, utilizando uma alegoria, serve-se de um caso específico - a luta das mulheres atenienses pelos seus direitos e pela igualdade - para ilustrar uma realidade que ao longo das últimas décadas tem ganho forma - a aquisição, pelas mulheres, de um lugar de destaque numa sociedade de homens. O enredo resume-se ao seguinte: um grupo de mulheres reúne-se com o objectivo de acabar a guerra, que, para além de ser um privilégio masculino (tal como quase todas as actividades sociais), ocupa todo o tempo dos seus maridos. Decidem, então, fazer uma greve de sexo, visto ser esta a única forma de convencer os homens a escutá-las. Como seria de prever, esta greve vai provocar algumas confusões.

O espectáculo primou pelo humor e pelo óptimo desempenho dos intérpretes. Foi também de notar o pormenor da organização da plateia, ao qual não levantamos o véu pois o

seu efeito só se cumpre com o factor-surpresa.

O GETE espera por si, depois das merecidas férias, no dia 10 de Outubro. Não perca! ■ C.L.G.



GETE estreia peça em Outubro

## Notas soltas

por MÁRIO CÁLIX

### ABANDONO

Há já alguns anos atrás fiz uma visita com a minha turma da Escola Primária da "Tourada" (com o Professor Gil Rosa) à então moribunda fábrica Brandão Gomes. Como era muito novo, tenha apenas umas vagas recordações do que vi. Impressionou-me sobretudo o tamanho e o número das divisões da fábrica e, claro, o forte cheiro a peixe - assim tipo óleo de fígado de bacalhau. Mas talvez que a recordação mais forte que tenha daquela visita seja ainda hoje o desgosto que senti quando ouvi a resposta "Isto qualquer dia acaba...", dada por um operário que tinha sido destacado para guia, quan-

do lhe perguntei "quando é que mandam arranjar isto?" Fiz esta pergunta dando seguimento a uma forte impressão de abandono que senti dentro daquelas paredes. Parece que esse abandono finalmente vai terminar... ao fim de vinte anos...

### A NOITE

Dou conta da minha alegria por ver Espinho finalmente bem servido de bares. Eles são os bares da praia, ele é o bar do Miguel Maia, ele é o bar daquele apresentador da TVI e isto tudo a juntar àqueles que já existiam. "Baril...". Realce-se o bar do Miguel por ter conseguido realizar uma velha aspiração das gentes de

Espinho: a revitalização do pica-deiro. Vemos agora os cafés e restaurantes da área já com pessoas nas mesas, ao contrário do que acontecia há alguns (poucos) meses atrás... Realce também para o bom programa de animação feito pelo "Pacha", a boa sangria do "Surfing" e a boa música do "Bom-Bar". Boa nota para a decoração do "bar da TVI" que peca apenas pela frieza no atendimento - não baste ser-se bonita(o)... Saudades da Spinus que agora só vende pizzas - e dizia-me tempos atrás um amigo: em Espinho há mais casas de "Paulas" do que discotecas... (pudera... em Espinho não há discotecas...).

### FESTAÇAS

É incrível aquilo que as comissões de festas podem fazer

e desfazer num espaço que, sendo público, deveria merecer um tratamento uniforme por parte de todos quantos o pretendem utilizar.

Basta haver uma festa popular e logo se tem motivo para usar e abusar dum espaço que é público, sem que a Câmara Municipal, Delegado de Saúde ou Polícia possam intrrometer-se. E então é ver-se montar verdadeiros "t5 triplex" junto das zonas habitacionais mesmo antes do início dos festejos, e mesmo depois do seu fim, desrespeitando o sossego e a privacidade de quem não te opções nem modo de defesa.

Agora imagine o leitor as voltas legais que terá de dar se pretender pôr um vaso em frente à porta de sua casa... É que pode ser multado por ocupação ilegal da via pública... ■

### Um espinhense em... Espinho



CARLOS CAMPOS

## As férias por cá

Recordando um velho ditado que reza "Em tempo de guerra não se limpam armas", poderia muito bem adaptar um outro, que, não sendo popular mas dadas as circunstâncias, se enquadra perfeitamente - "Em tempo de férias, limpam-se os bicos das canetas e carrega-se a massa cinzenta... com ideias novas!"; isto como que a explicar o meu desaparecimento como colaborador do nosso jornal, só que o bichinho jornalístico é já mais forte do que eu, fazendo parte do meu dia-a-dia.

Chegado o Dia D, cá estou eu, na cidade que me viu nascer, depois de 330 dias de priva-

ções e limitações, mas preparado para receber tudo o que de bom ela tem para oferecer. Escusado será dizer que a praia tem ocupado grande parte do meu tempo, mas também as idas ao cinema (ah!!! filmes legendados, que saudades...), os passeios pelas montras da cidade, a visita obrigatória à feira semanal... e, quando a noite cai, nada melhor que uma passeata pela marginal, não esquecendo o picadeiro (que grande prazer senti, ao ver o velho Café Avenida aberto, ele que tantas recordações me traz e tanta tristeza me fazia sempre que por ele passava, e o via às moscas, transformado num restaurante snob...).

Também a Piscina Municipal não foi esquecida, dedicando-lhe um bom bocado das minhas férias, sendo inclusivé a principal responsável pelas linhas que vos escrevo. A velha Piscina Solário Atlântico, outrora considerada como o *ex-libris* da cidade, foi, ao longo dos anos, perdendo muito do seu encanto, sofrendo modificações atrás de modificações, umas bem-vindas, outras nem por isso; umas a pensar no conforto dos utentes, outras em que a maior rentabilidade foi o único pensamento presente; o certo é que a Piscina continua a ser um dos locais mais frequentados pelos veraneantes da nossa cidade, e não só - que o digam as cente-

nas, senão milhares de pessoas que diariamente encontram no Solário Atlântico, o refúgio ideal para passar um bom momento de *relax* e divertimento, fugindo do calor tórrido que se faz sentir.

Fiquei foi algo surpreendido ao tomar conhecimento de que a mesma vai encerrar, já no próximo mês, para "arranjos", conforme me informou a D. Amélia Coutinho (funcionária do equipamento já lá vão mais de 25 anos, e que conheço desde pequeno) e que poderá permanecer fechada durante dois anos. Se tal se vier a verificar, serão de novo um rude golpe nas aspirações de quem um dia se propôs a reganhar o estatuto de Rainha da Costa Verde, que outrora era atribuído a Espinho.

De certeza que este título terá ficado mais longe, tendo em conta o atraso das obras de recuperação do esporão, assim como se a nossa Piscina tiver que ficar fechada durante os dois anos de que se fala.

Valha-me, ao menos, ter ficado a conhecer uma pessoa que, com o seu saber, experiência e dedicação, ajuda a salvaguardar a imagem duma piscina em que o único senão será talvez aquilo a que chamam de restaurante e que, como já ouvi a muitos dizer, mais parece uma casa assombrada... ■

## Acidente na EN 109

José Carlos Oliveira Sousa, de 21 anos, residente em Espinho, foi vítima de um acidente de viação cerca das 9h da última quinta-feira, quando conduzia um velocípede na Estrada Nacional 109, em S. Félix da Marinha. O embate ocorreu quando um pesado de mercadorias, que saía de uma mata, colidiu com a motorizada do jovem espinhense, provocando-lhe ferimentos graves. Transportado primeiro para a Unidade Hospitalar de Gaia, José Carlos acabaria por ser transferido para o Hospital de S. João, onde foi internado devido ao facto de o seu estado inspirar cuidados.

**Corpo de Hugo já apareceu** - O corpo do jovem espinhense Hugo Miguel Pinhal Maceda (14 anos), que se havia afogado na Praia de Paramos em 25 de Julho último, deu finalmente à costa na quarta-feira da semana passada, próximo do local onde havia desaparecido. Eram cerca das 6h30 quando o corpo do jovem foi encontrado, tendo sido transportado para a morgue do cemitério de Espinho. ■

## Folclore internacional

O Festival Internacional de Folclore de Espinho realiza-se nos próximos dias 8 e 9, numa organização da Câmara Municipal e do Rancho Regional "Recordar É Viver", de Paramos, com o apoio da Federação do Folclore Português.

Grupos do Brasil, Espanha, Portugal, Roménia e Togo animarão as ruas da cidade a partir das 21h30 de sexta-feira. Na tarde de sábado realiza-se um desfile etnográfico e, à noite, o Festival, a ter lugar na Praia da Baía. ■

## ETAR com arranjos

A Câmara Municipal de Espinho acaba de adjudicar a empreitada que permitirá a construção de melhores acessos e dos arranjos exteriores no perímetro da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), equipamento localizado na freguesia de Paramos.

De entre as beneficiações salientam-se os arruamentos e a construção de oficinas e balneários, bem como o arranjo paisagístico, através de arrelvamento e de arborização. O montante da empreitada ultrapassa os 20 mil contos e o prazo de execução está fixado em 45 dias. ■

## "Cidade-luz"

A marginal de Espinho sofreu recentemente uma remodelação total em termos de iluminação pública, o que poderá permitir a utilização das praias durante a noite. Esta remodelação, que surge na sequência de outras que a Câmara Municipal de Espinho tem vindo a fazer por toda a cidade, tem como objectivo proporcionar melhores condições para combater eventuais actos de delinquência. ■